**PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE MODA ACERCA DAS REPRESENTAÇÕES DO CORPO-DESENHO NA EDUCAÇÃO**

 *Francisco Ponciano Vieira[[1]](#footnote-1)*

 *Rafael José Bona[[2]](#footnote-2)*

**Eixo Temático: Questões socioculturais da Educação**

O desenho tem fundamental importância como ferramenta profissional para um estilista/designer de moda. Uma expressão que tem sido usada na contemporaneidade, com certa frequência nas esferas acadêmicas, “linguagem de moda”, consta nos ensinamentos de algumas disciplinas de desenho de muitos cursos que ainda sugerem o ensino do corpo humano utilizando-se como referência, na sua construção gráfica, um cânone idealizado e irreal. Esse tipo de corpo simbólico de moda que só existe no plano do papel e que, no entanto, serve de suporte aos estudantes e profissionais da área para a criação de produtos destinados a todos os tipos de corpos, ficou definido nesta pesquisa como: corpo-desenho. O problema de pesquisa, que se relaciona a essa temática gerou a possibilidade de discutir sobre o ensino de desenho de moda e as representações visuais dos corpos. Diante do exposto buscou-se concentrar o estudo com estudantes matriculados na 1ª fase de um curso de graduação em Moda localizado em uma universidade de Blumenau/SC, com o objetivo de analisar a distorção e suas implicações que a denominação “linguagem de moda” produz na representação gráfica nos desenhos do corpo humano e como essa é percebida pelos discentes. Este estudo, em andamento, se configura como umapesquisa exploratória e de abordagem qualitativa. Foi aplicado um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas com o intuito de produzir uma discussão sobre a percepção desses discentes sobre a temática. Esses questionamentos se direcionam em qual a percepção deles em relação ao estudo do desenho, o que pensam sobre a denominação da linguagem de moda aplicada nos desenhos e se eles se reconhecem nessas representações. Realizamos uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e exploratória alinhada com a aplicação de questionário estruturado, com perguntas fechadas e abertas e iguais para todos os participantes. O roteiro de questões foi aplicado no 1º semestre de 2021, via e-mail. O intuito foi de produzir uma discussão acadêmica sobre a percepção desses discentes sobre a temática para, consequentemente, abordar essas diretrizes na dissertação, em andamento. Especificamente esses questionamentos se relacionavam em qual a percepção deles em relação ao estudo de desenho, o que pensam sobre a denominação da linguagem de moda aplicada nos desenhos e se eles se reconhecem nessas representações. De uma turma composta por 18 estudantes, 10 devolveram o questionário respondido. Alguns autores que fundamentam esta pesquisa são: Foucault (1996), Lipovetsky (1989), Rech (2002) e Castilho e Vicentini (2014). Como principal resultado foi possível constatar que: o desenho, ao longo da história, também se tornou uma maneira dos estilistas comunicarem as suas ideias, entretanto, usando como referência para vestir as suas criações a representação de um corpo simbólico associado a denominação “linguagem de moda”, especificado na pesquisa como corpo-desenho, que é aquele corpo baseado nos ideais de beleza eurocêntrico branco burguês com predominância de uma silhueta alta e magra. Mesmo, com o surgimento das graduações de Moda no final da década de 1980 e, posteriormente, com as formulações dos seus Projetos Pedagógicos constituídos a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais em Design, essa forma de ensinar a representar o corpo pautado numa “linguagem de moda” espelhada no parâmetro europeu até hoje não mudou. Nesse sentido, desarticular regimes de verdades e hierarquias consolidadas em relação à representação gráfica do corpo humano nos cursos de Moda, de forma geral, se faz necessário e um início pode se estabelecer adaptando o discurso às urgências do momento.

**Palavras-chave**: Educação. Corpo-Desenho. Moda.

**Referências**

CASTILHO, Kathia; VICENTINI, Claudia G. O corte, a costura, o processo e o projeto de moda no re-design do corpo. In: OLIVEIRA, Ana Cladia de; CASTILHO, Kathia (org.). **Corpo e moda**: por uma compreensão do contemporâneo. 2ª reimp. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores Editora, 2011, p. 125-135.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

RECH, Sandra Regina. **Moda**: por um fio de qualidade. Florianópolis: UDESC, 2002.

1. Mestrando do curso de pós-graduação em Educação (PPGE/Furb), da Universidade Regional de Blumenau. [↑](#footnote-ref-1)
2. Orientador da pesquisa e docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Furb) e dos cursos de graduação da Furb e da Univali.

Agência de Fomento: Bolsa gratuidade Furb. [↑](#footnote-ref-2)